

DISCIPLINA E VIDA

Observa a disciplina nos fundamentos da natureza.



Necessitas da fonte para assegurar a abundância do celeiro, mas se lhe impedes o curso natural, sem dar-lhe reprêsa inteligente, nada farás com ela senão charcos destruidores.



Precisas do fogo por agente básico de sustentação da existência, no entanto, sem barragem que lhe garanta limite, nada obterás dêle senão cinzas.



Não prescindes do alfabeto para grafar o livro indispensável à instrução, todavia, se não colocas cada letra e cada palavra na estrutura da frase, nada granjearás senão esforço inútil.



Desfrutas o apoio da energia elétrica, no parque de vantagens da civilização,

qual se possuisses centenas de braços mágicos, para acionar-te os serviços, entretanto, se não atendes a cada implemento de instalação no lugar próprio, nada conseguirás senão o perigo da força descontrolada, ameaçando a ti mesmo.



Assim, na experiência comum.

Analisa a tua posição e função e faz o melhor que possas.



Cada peça do mundo é chamada à ação do conjunto em situação adequada.

Todos sabemos que, por suas qualidades e possibilidades polimórficas, a inteligência humana não é literalmente comparável aos elementos simples da natureza, mas com os nossos enunciados queremos tão-somente dizer que se o homem pode e deve servir de múltiplos modos a benefício dos outros, é imperioso compreender que sem disciplina nos encargos que a vida lhe atribui e sem lealdade ante os compromissos que assume, será sempre um obreiro de êxito improvável e de eficiência impossível.

EMMANUEL